


# ESCUTAR, NOMEAR E MEDIAR: JOGOS DIGITAIS E LINGUAGEM MUSICAL COM CRIANÇAS PEQUENAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Autor(res)**

Angelica Da Fontoura Garcia Silva
Graziele Maria Freire Yoshimoto

**Categoria do Trabalho**

Pós-Graduação

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

**Resumo**

Este artigo examina o potencial formativo dos jogos digitais na Educação Infantil, com ênfase no desenvolvimento da linguagem e da escuta musical em crianças de 2 a 3 anos. A investigação, de natureza qualitativa e caráter participante, foi conduzida a partir da elaboração de um caso de ensino sobre o uso do aplicativo Ler e Contar, posteriormente analisado em encontro formativo com seis professoras. A fundamentação teórica articula contribuições acerca da integração de tecnologias digitais à prática pedagógica (Valente, 1999, 2016; Moran, 2015), da musicalização e da escuta ativa na infância (Barbosa, 2011; Henriques, 2024), bem como dos modelos de Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (Shulman, 1986) e de TPACK (Mishra; Koehler, 2006). Os resultados indicam que a exploração digital, quando orientada por mediação docente intencional, favorece a escuta sensível, a expressão corporal e a ampliação do repertório linguístico das crianças, ao mesmo tempo em que promove a reflexão coletiva das professoras sobre suas práticas. Conclui-se que os jogos digitais, integrados a propostas pedagógicas contextualizadas, configuram-se como recursos relevantes para a constituição de experiências estéticas e cognitivas significativas, bem como para o fortalecimento do conhecimento profissional docente na cultura digital.

**Agência de Fomento**

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior